



# VI Simpósio Nacional de *Olivicultura*

Mirandela 2012

## Livro de Resumos

## **FICHA TÉCNICA**

**Livro de Resumos**  
**VI Simpósio Nacional de Olivicultura**  
**Mirandela, 15 - 17 novembro 2012**

### **Propriedade e edição**

Associação Portuguesa de Horticultura (APH)  
Rua da Junqueira, n.º 299, 1300-338 Lisboa  
Tel. 213623094  
<http://www.aphorticultura.pt/>

### **Coordenação**

José Alberto Pereira

### **Revisão editorial**

Maria Elvira Ferreira

### **Grafismo da capa**

Francisco Barreto

### **Impressão**

Dossier - Comunicação e Imagem, Lda.

### **Tiragem**

175 exemplares

## Programa

*Auditório Municipal de Mirandela*

### QUINTA-FEIRA, 15 DE NOVEMBRO

11.00-12.00h	<p><b>Entrega de documentação</b></p> <p>Colocação de painéis</p>
14.00-14.30h	<p>Entrega de documentação</p> <p>Colocação de painéis</p>
14.30-15.00h	<p><b>Sessão de Abertura</b></p> <p>Secretário de Estado da Agricultura<sup>1</sup></p> <p>Presidente da Associação Portuguesa de Horticultura</p> <p>Presidente da Associação de Olivicultores de Trás-os-Montes e Alto Douro</p> <p>Presidente do Instituto Politécnico de Bragança</p> <p>Reitor da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro</p> <p>Membro da Comissão Organizadora</p>
<b>15.00-16.30h</b>	<p><b><u>Sessão I – ECOFISIOLOGIA, RECURSOS GENÉTICOS E MELHORAMENTO</u></b></p> <p>Moderadores: <i>Augusto Peixe &amp; António Cordeiro</i></p>
15.00-15.30h	<p><b><i>Plenária</i></b> – Variedades de olivo en el Este de la Península Ibérica: diversidad, importancia y calidad de sus aceites.</p> <p><i>Domingo Salazar</i></p>
15.30-15.45h	<p>Potencial do marcador RAPD na certificação da cultivar Galega.</p> <p><i>E. Figueiredo, J. Canhoto &amp; M.M. Ribeiro</i></p>
15.45-16.00h	<p>Desenvolvimento de marcadores específicos de DNA para identificação de cultivares de <i>Olea europaea</i> L..</p> <p><i>S. Gomes, P. Martins-Lopes, J. Lopes &amp; H. Guedes-Pinto</i></p>
16.00-16.15h	<p>Catalogación e identificación de olivos milenarios en el este de la Península Ibérica.</p> <p><i>I. López-Cortés &amp; D.M. Salazar</i></p>
16.15-16.30h	<p>Previsão de estados fenológicos da oliveira, vingamento e qualidade do pólen e respostas ao aumento da temperatura.</p> <p><i>J.P. De Melo-Abreu, A.M. Cordeiro, F.B. Maia, N.W.G. Barba, F. Barros, A.C. Ribeiro, A. Neves, H. Ribeiro, I. Abreu &amp; L.F. Nunes.</i></p>

<sup>1</sup> A confirmar

## Previsão de estados fenológicos da oliveira, vingamento e qualidade do pólen e respostas ao aumento da temperatura

J.P. De Melo-Abreu<sup>1</sup>, A.M. Cordeiro<sup>2</sup>, F.B. Maia<sup>3</sup>, N.W.G. Barba<sup>3</sup>, F. Barros<sup>2</sup>, A.C. Ribeiro<sup>4</sup>, A. Neves<sup>5</sup>, H. Ribeiro<sup>6</sup>, I. Abreu<sup>7</sup> & L.F. Nunes<sup>8</sup>

<sup>1</sup>CEER, Instituto Superior de Agronomia, Universidade Técnica de Lisboa (TULisbon), Tapada da Ajuda, Lisboa, jpabreu@isa.utl.pt

<sup>2</sup>INIAV, I.P, Apartado 6, 7350-900 Elvas

<sup>3</sup>Escola Superior Agrária de Santarém, São Pedro, 2000 Santarém

<sup>4</sup>CIMO/Escola Superior Agrária de Bragança – Instituto Politécnico de Bragança, Bragança

<sup>5</sup>FCT, Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade do Algarve, 8000-139 Faro

<sup>6</sup>Centro de Geologia da Universidade do Porto, Rua do Campo Alegre, 687, 4169-007 Porto

<sup>7</sup>Departamento de Biologia, Faculdade de Ciências, UP, Edifício FC4, Rua do Campo Alegre, s/n, 4169-007 Porto

<sup>8</sup>Instituto de Meteorologia, Rua C do Aeroporto, Lisboa

### Resumo

Os dados para a calibração e validação dos modelos resultam dum projeto FCT que se encontra no terceiro ano. Abrange quatro cultivares (Arbequina, Cobrançosa, Galega, Picual), quatro localizações principais (Mirandela, Santarém, Elvas e Moncarapacho). Os dados das temperaturas horárias foram obtidos a partir de estações meteorológicas localizadas na vizinhança dos ensaios. Os dados do vingamento foram obtidos através da contagem de flores e de frutos vingados em ramos marcados. Durante a época de floração, o pólen das cultivares foi colhido diretamente das flores para placas de petri contendo meio de germinação. Laboratorialmente foi verificado o índice de germinação e com o pólen isolado fizeram-se testes de viabilidade com o diacetato de fluoresceína.

Apresentam-se as datas de ocorrência dos estados fenológicos mais importantes. A temperatura base e as durações térmicas para as fases entre estes estados são calculadas e apresentadas. As percentagens de vingamento são apresentadas e discutidas. Os dados da fertilidade polínica são também apresentados.

Munidos dos parâmetros para os modelos fenológicos, utilizam-se os modelos apropriados para prever as datas de floração em três cenários de aquecimento global. Estes cenários são construídos partindo das temperaturas máximas e mínimas diárias, durante cerca de 30 anos, verificadas em 32 estações espalhadas por Portugal Continental, em que se somam 2°C, 3°C e 4°C.

Em geral, todos os estados sofreram avanços crescentes com o aumento da temperatura, havendo algumas exceções no caso das datas de floração, em algumas variedades e localizações. Em muitos casos, principalmente na 'Cobrançosa' e 'Galega' existem muitos anos que se preveem florações anormais ou inexistentes

**Palavras-chave:** *Olea europaea*, alterações climáticas, aquecimento global, tempo térmico, dormência.